

JUNHO² DE 2012
RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em junho, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.405 mil pessoas, 23 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** manteve-se em relativa estabilidade, ao passar de 10,6% em maio, para os atuais 10,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,2% para 8,3% e a de desemprego oculto (2,4%) não variou. A **taxa de participação** também permaneceu relativamente estável (de 60,0% para 60,2%) no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2011-Junho/2012

| Condição de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Jun-11 | Maio-12 | Jun-12 | Absoluta (em mil pessoas) | Jun-12/ Maio-12 | Jun-12/ Jun-11 | Jun-12/ Maio-12 |
| População em Idade Ativa | 36.771 | 37.306 | 37.349 | 43 | 578 | 0,1 | 1,6 |
| População Economicamente Ativa | 22.048 | 22.375 | 22.484 | 109 | 436 | 0,5 | 2,0 |
| Ocupados | 19.636 | 19.993 | 20.079 | 86 | 443 | 0,4 | 2,3 |
| Desempregados | 2.412 | 2.382 | 2.405 | 23 | -7 | 1,0 | -0,3 |
| Em Desemprego Aberto | 1.831 | 1.842 | 1.863 | 21 | 32 | 1,1 | 1,7 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | 385 | 373 | 382 | 9 | -3 | 2,4 | -0,8 |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 196 | 167 | 161 | -6 | -35 | -3,6 | -17,9 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

- Em junho, a pequena elevação do **nível de ocupação** (0,4%) representou a criação de 86 mil postos de trabalho, número insuficiente para absorver as pessoas que ingressaram na força de trabalho no conjunto das regiões (109 mil), resultando em aumento do número de desempregados em 23 mil pessoas. O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.079 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.484 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio).

3. A taxa de desemprego total reduziu-se em Recife, permaneceu relativamente estável Belo Horizonte, Distrito Federal, Fortaleza e Porto Alegre e variou positivamente em Salvador e São Paulo (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2011-Junho/2012

| Regiões | Jun-11 | Maio-12 | Jun-12 | Em porcentagem | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|----------------|---------------|
| | | | | Jun-12/Maio-12 | Jun-12/Jun-11 |
| Total | 10,9 | 10,6 | 10,7 | 0,9 | -1,8 |
| Distrito Federal | 12,7 | 13,0 | 12,9 | -0,8 | 1,6 |
| Belo Horizonte | 7,7 | 5,0 | 4,8 | -4,0 | -37,7 |
| Fortaleza | 9,7 | 9,9 | 9,7 | -2,0 | 0,0 |
| Porto Alegre | 7,8 | 7,3 | 7,2 | -1,4 | -7,7 |
| Recife | 13,9 | 11,7 | 10,9 | -6,8 | -21,6 |
| Salvador | 15,5 | 17,6 | 17,9 | 1,7 | 15,5 |
| São Paulo | 11,0 | 10,9 | 11,2 | 2,8 | 1,8 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se ligeiramente em quase todas as regiões: Salvador (0,9%); Recife (0,8%); Distrito Federal (0,6%); Fortaleza (0,6%); Belo Horizonte (0,5%); e Porto Alegre (0,4%), permanecendo relativamente estável em São Paulo (0,2%).

5. Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, houve aumento do nível ocupacional na **Construção** (78 mil postos de trabalho, ou 5,1%) e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (15 mil, ou 0,4%). O nível de ocupação ficou em relativa estabilidade nos **Serviços** (7 mil, ou 0,1%) e não variou na **Indústria de Transformação** (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2011-Junho/2012

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------|----------------|---------------|
| | Jun-11 | Maio-12 | Jun-12 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Jun-12/Maio-12 | Jun-12/Jun-11 | Jun-12/Maio-12 | Jun-12/Jun-11 |
| Total (2) | 19.636 | 19.993 | 20.079 | 86 | 443 | 0,4 | 2,3 |
| Indústria de transformação (3) | 2.950 | 2.976 | 2.976 | 0 | 26 | 0,0 | 0,9 |
| Construção (4) | 1.483 | 1.525 | 1.603 | 78 | 120 | 5,1 | 8,1 |
| Comércio e reparação de veículos (5) | 3.761 | 3.720 | 3.735 | 15 | -26 | 0,4 | -0,7 |
| Serviços (6) | 11.102 | 11.448 | 11.455 | 7 | 353 | 0,1 | 3,2 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota : A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu relativamente estável (-0,2%), em junho. No setor privado, diminuíram ligeiramente os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-0,6% e -0,5%, respectivamente). Aumentou o número de autônomos (2,0%), de empregados domésticos (1,8%) e dos classificados nas demais posições ocupacionais (1,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2011-Junho/2012

| Posição na Ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------|
| | Jun-11 | Maio-12 | Jun-12 | Absoluta (em mil pessoas) | Jun-12/ Maio-12 | Jun-12/ Jun-11 | Relativa (%) |
| TOTAL DE OCUPADOS | 19.636 | 19.993 | 20.079 | 86 | 443 | 0,4 | 2,3 |
| Assalariados (2) | 13.427 | 13.853 | 13.826 | -27 | 399 | -0,2 | 3,0 |
| Setor Privado | 11.363 | 11.785 | 11.717 | -68 | 354 | -0,6 | 3,1 |
| Com Carteira Assinada | 9.553 | 10.047 | 9.988 | -59 | 435 | -0,6 | 4,6 |
| Sem Carteira Assinada | 1.810 | 1.738 | 1.729 | -9 | -81 | -0,5 | -4,5 |
| Autônomos | 3.410 | 3.369 | 3.437 | 68 | 27 | 2,0 | 0,8 |
| Empregados Domésticos | 1.419 | 1.411 | 1.437 | 26 | 18 | 1,8 | 1,3 |
| Demais Posições (3) | 1.380 | 1.360 | 1.379 | 19 | -1 | 1,4 | -0,1 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

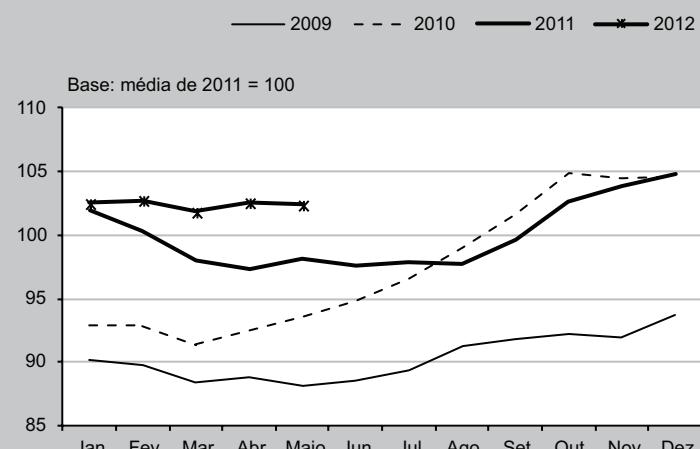
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em maio de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, mantiveram-se em relativa estabilidade os **rendimentos médios** reais de ocupados (-0,4%) e assalariados (-0,1%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.478 e R\$ 1.528, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em Belo Horizonte (-2,1%, passando a valer R\$ 1.378), Distrito Federal (-1,9%, R\$ 2.237), Salvador (-0,9%, R\$ 1.017) e Recife (-0,7%, R\$ 1.086), manteve-se em relativa estabilidade em Fortaleza (-0,4%, R\$ 985) e São Paulo (-0,1%, R\$ 1.613) e elevou-se em Porto Alegre (1,5%, R\$ 1.551).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, praticamente não variaram as **massas de rendimentos** de ocupados (-0,2%) (Gráfico 1) e assalariados (-0,1%). Tal resultado deveu-se, em ambos os casos, à relativa estabilidade do nível de ocupação e dos rendimentos médios.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2009-2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; IPC-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

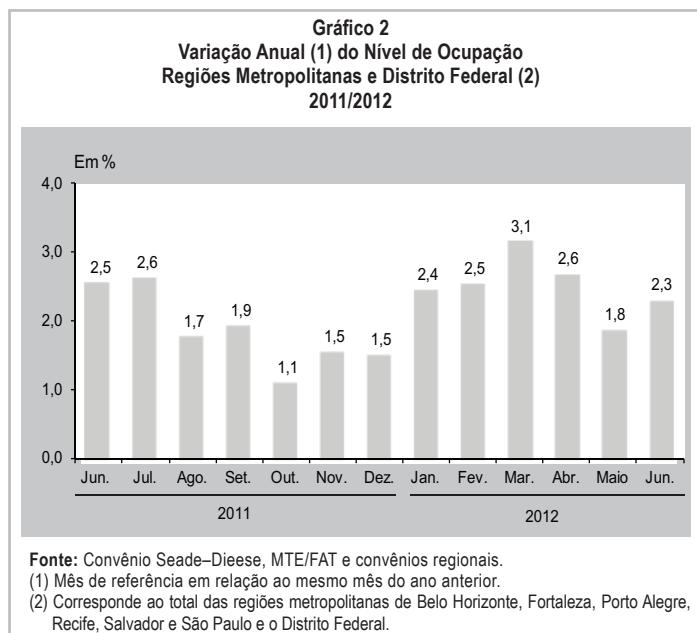
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

ELEVA-SE O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre junho de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,3%, variação superior à observada no mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). No período, foram criados 443 mil postos de trabalho, número ligeiramente maior do que o de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho metropolitana (436 mil), resultando na ligeira redução do contingente de desempregados (-7 mil pessoas). A taxa de participação manteve-se relativamente estável, ao passar de 60,0% para 60,2%, no período em análise.
11. Na comparação de 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em quase todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 6,2% em Salvador; 6,2% em Recife; 2,9% no Distrito Federal; 2,6% em Belo Horizonte; 2,3% em Porto Alegre; e 1,2% em São Paulo, permanecendo estável em Fortaleza.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (353 mil postos de trabalho, ou 3,2%), na **Construção** (120 mil, ou 8,1%) e na **Indústria de Transformação** (26 mil, ou 0,9%) e diminuiu no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-26 mil, ou -0,7%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 3,0%. No segmento privado, o aumento concentrou-se entre aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (4,6%), uma vez que diminuiu o número dos que não a possuíam (-4,5%). Elevaram-se os contingentes de empregados domésticos (1,3%) e autônomos (0,8%) e manteve-se relativamente estável o dos ocupados nas demais posições ocupacionais (-0,1%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total variou de 10,9%, em junho de 2011, para os atuais 10,7%. Segundo suas componentes, nesse mesmo período, a taxa de desemprego aberto (8,3%) não variou e a de desemprego oculto passou de 2,6% para 2,4%.
15. Na comparação de 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, permaneceu relativamente estável em São Paulo e no Distrito Federal, não variou em Fortaleza e aumentou em Salvador (Tabela 2).
16. Entre maio de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (2,5%) e assalariados (2,5%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados aumentou no Distrito Federal (11,2%), Recife (6,0%), Fortaleza (5,2%), Porto Alegre (4,4%) e São Paulo (3,6%) e reduziu-se em Salvador (-7,9%) e Belo Horizonte (-6,7%).
17. Em comparação a maio de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (4,4%) (Gráfico 1) e assalariados (5,2%), em ambos os casos, como decorrência do crescimento do nível de ocupação e dos rendimentos médios.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDSS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.